

APRESENTAÇÃO

A atual edição da Revista Somanlu será representada por 7 (sete) artigos. Esses escritos tratam de uma variada gama de temas, tais como enfermagem, romance, políticas sociais, formas de trabalho e o respeito com o diferente. Há os que se preocupam com temas amazônicos e outros que tem perspectivas abrangentes e interdisciplinares, escritos que contribuem para as reflexões dos que vivem e estudam a região amazônica. Nós, os editores, temos como premissa ampliar e amplificar o diálogo e a relação com outros saberes e estilos de pesquisa.

No primeiro artigo *As políticas públicas de segurança: entre a repressão e a prevenção criminal* das autoras Telma de Verçosa Roessing e Elenise Faria Scherer. Este tem o propósito de evidenciar a relação das políticas públicas de segurança com as formas de intervenção estatal, oriundas das transformações que se operam no plano socioeconômico e as respostas estatais aos processos de violência urbana nos anos recentes. Destaca a tendência de redução do poder do Estado contemporâneo, bem como a religação das políticas sociais e as políticas penais ou de segurança em diferentes países ocidentais e destaca ainda a forma como tem sido tratada a questão da segurança pública no Brasil, particularmente a partir de 1995, quando foram criados os planos nacionais de segurança sob a ótica dos direitos humanos.

Já no segundo artigo *Equipe de enfermagem: análise do clima organizacional no centro cirúrgico do Hospital Universitário Getúlio Vargas*, da autoria de Jaqueline Alves Chaves e Maria da Gloria Vitória Guimarães, é tratado da qualidade do ambiente organizacional que influencia cada vez mais o comportamento dos colaboradores, interferindo no desempenho e nos resultados. O artigo tem por objetivo conhecer os fatores favoráveis a



um bom clima organizacional no âmbito da equipe de enfermagem do centro cirúrgico de um hospital. Examinando a opinião dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem a respeito das dimensões relevantes a um ambiente saudável.

Em seguida, temos o artigo de Francisca de Lourdes Souza Louro que versa sobre a literatura que sempre foi e continuará sendo um campo fértil para se entender o homem de uma forma global. Louro em seus escritos intitulados como *Nael, sujeito emblemático do romance Dois irmãos de Milton Hatoum* aponta as instâncias naturais que contextualizam a condição masculina e feminina. Essas que constituem a totalidade que dá sentido às personagens e ao enredo. A autora lembra que é pela memória e pela história que o autor Milton Hatoum compõe estes sujeitos. Louro lembra ainda que é através do individualismo que forma a memória pessoal que flui a história de se estar no mundo em dado tempo e lugar, sustentando a natureza do sujeito, que de indivíduo isolado passa a ser parte de um painel mais amplo que se sobressai na correnteza do fluxo histórico.

Os próximos escritos são de Adelson da Costa Fernando e Laranna Prestes Catalão. Eles descrevem, em *O porto como território de trabalho: manifestações de trabalho no Porto de Parintins*, a dinâmica de desenvolvimento de uma sociedade passa pelas atividades que exercem, nas práticas diárias. Todos os territórios construídos pelos vários segmentos de trabalhadores, que recebem a materialidade dinâmica de seu trabalho, possuem regras sociais exercidas pela coletividade que define as expressões específicas de seus papéis no interior das relações sociais de sua categoria. É essa uma das particularidades de abordagem do texto sobre O porto como território de trabalho: manifestações de trabalho no Porto de Parintins, particularmente ao destacar os vários segmentos encontrados no porto de Parintins, se sustenta no pressuposto de que o homem transforma o ambiente por meio da técnica (trabalho) e cria uma segunda natureza.





Enquanto que os escritos a seguir que são de Hugo Rogério Hage Serra, titulado *Rede hoteleira e turismo em Parintins: contribuições para a rede urbana de uma cidade média na Amazônia*, apresentam uma contribuição sobre a relação entre a rede de hospedagem voltada ao turismo na região amazonense, em especial a da cidade de Parintins. Tendo como norte a relação existente entre a atividade turística, a rede hoteleira de Parintins e sua formação espacial na condição de cidade média na Amazônia, discutem-se, no texto *Rede hoteleira e turismo em Parintins: contribuições para a rede urbana de uma cidade média na Amazônia*, os elementos que norteiam a formação de uma cidade média na Amazônia e sua relação com a atividade turística em Parintins.

Respeitar o outro é o tema e ao mesmo tempo cabeçalho dos escritos de Michel Justamand. O autor se preocupa com a diversidade cultural, especialmente a do Alto Solimões, mas que a diversidade sociocultural e sociopolítica deve ser respeitada em toda parte. Para Justamand *Respeitar o outro*, a vida do outro, o modo de vida dos diferentes está acima de tudo culturalmente e é essencial para a manutenção de vida de todos.

O último texto dessa edição começa com um questionamento em seu tema titular, *Trabalho, precarização e dor: o que pensam os trabalhadores da construção civil?* A autora Érika L. Almeida Soares analisa as relações entre o trabalho e o processo saúde-doença de trabalhadores do setor da construção civil, na cidade de Manaus-AM. Busca realçar a dimensão social do processo de adoecimento relacionado ao trabalho, num contexto de (re) organização do trabalho. Soares analisa as experiências de dor e sofrimento pelas quais vivenciam os trabalhadores da construção civil na contemporaneidade.

Nós, da revista SOMANLU, desejamos que essa publicação traga contribuições para os pesquisadores das temáticas elencadas e que seja útil para a tod@s leitores!



Desejamos aos nossos leitores boa leitura.

Os Editores

